

São Bernardo se torna 2ª cidade mais segura do País, aponta estudo

São Bernardo se torna 2ª cidade mais segura do País, aponta estudo

Município fica atrás de São José dos Campos entre localidades de 500 mil a 1 milhão de habitantes; taxa de homicídios é indicador em pesquisa

GABRIEL ROSALIN
gabrielrosalin@globo.com.br

São Bernardo é a segunda cidade mais segura do Brasil entre os municípios de 500 mil a 1 milhão de habitantes. Os dados são do Anuário Cidades Mais Seguras do Brasil 2025, da plataforma especializada em serviços e tecnologia

My Side, e baseados no Painel de Monitoramento de Mortalidade da SVSA (Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente), do Ministério da Saúde, e no Censo 2022, do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O estudo usou como principal indicador a taxa de homicídios por grupo de 100 mil ha-

bitantes, utilizando os dados de todos os óbitos ocorridos entre janeiro e novembro de 2024 no Brasil.

São Bernardo registrou uma taxa de homicídios de 6,2. Entre as cidades com 500 mil até 1 milhão de habitantes, o município do Grande ABC ficou atrás apenas de São José dos Campos, em São



AÇÕES. Integração de forças busca maior sensação de segurança

Paulo, que marcou um índice de 5,7.

Já em relação ao ranking que contabiliza todas as cidades com mais de 100 mil residentes, São Bernardo também é a melhor colocada da região, em 21º lugar. Ainda entre as 30 mais seguras do País, São Caetano ficou na 28ª colocação, com índice de 7,2.

Para a Prefeitura de São Bernardo, o trabalho de integração de forças é essencial para que o número diminua ainda mais. "Os resultados refletem o trabalho integrado entre a GCM (Guarda Civil Municipal) e as polícias Militar e Civil, com reforço no patrulhamento preventivo. O sistema de videomonitoramento, que hoje conta com cerca de 1.500 câmeras integradas ao COO (Centro de Comunicação Operacional), tem sido fundamental para a rápida resposta

das forças de segurança", comunicou o Paço, por nota.

Olhando para 2025, o secretário de Segurança de São Caetano, Lourival dos Santos, reforçou que tem sido um período histórico, com melhorias em vários índices. "Em julho, por exemplo, pela primeira vez na série histórica não houve registro de roubo de veículos. As nossas atuações se balizam muito nas estatísticas da Secretaria de Segurança Pública do Estado e, neste ano, houve registro de quatro vítimas de homicídios a cada grupo de 100 mil habitantes durante todo o ano", disse.

No anuário, a My Side explicou que a escolha pelo Ministério da Saúde e os dados de 2024 passam pela padronização do levantamento. "Os re-

gistros de mortalidade do Ministério da Saúde seguem protocolos uniformes e são auditados com foco epidemiológico, o que reduz a influência de variáveis externas e permite análises mais neutras e consistentes sobre a violência letal", esclareceu a empresa.

Ainda de acordo com o secretário, São Caetano também aposta na junção de forças para aumentar a sensação de segurança da população. "Temos investido em várias frentes no combate à criminalidade, em ações de capacitação, inteligência, monitoramento, equipamentos e, sobretudo, integração das forças de segurança", disse.

Levando em questão a segurança de uma população, a plataforma ressaltou que há outros indicadores para serem levados em questão, mas a falta de números que abrangem todo o território nacional atrapalha esse tipo de pesquisa. "Crimes patrimoniais, violência interpessoal e percepção de risco também são determinantes para a qualidade de vida, mas não são objeto deste estudo justamente por não haver, até o momento, uma base nacional com cobertura completa e metodologia uniforme que permita comparação direta entre municípios", completou.

Brusque ficou no primeiro lugar entre os municípios mais seguros do País, com taxa de 1,4. Na sequência aparecem também catarinenses Jaraguá do Sul e Tubarão com índices de 2,2 e 2,8, respectivamente.

Ranking

Cenário 1			Cenário 2		
Cidades entre 500 mil e 1 milhão			30 cidades mais seguras do Brasil		
Taxa de homicídios por 100 mil habitantes			Taxa de homicídios por 100 mil habitantes		
1º	São José dos Campos (SP)	5,7	1º	Brusque (SC)	1,4
2º	São Bernardo	6,2	2º	Jaraguá do Sul (SC)	2,2
3º	Jardinópolis (SC)	8,0	3º	Tubarão (SC)	2,8
4º	Ribeirão Preto (SP)	8,2	21º	São Bernardo	6,2
5º	Osasco (SP)	9,0	28º	São Caetano	7,2

Fonte: Anuário de Segurança Pública 2025 - Prefeitura de São Bernardo do Rio. Aplicativo Publico Utilizado de São Bernardo do Rio

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1